

FERRO, TESTE DE ACÚMULO

HEMOCROMATOSE, TESTE PARA

Sinonímia:

Teste da deferoxamina para ferro. Teste do Desferal® para ferro. Teste de acúmulo de ferro. Teste para hemocromatose. Mesilato de deferoxamina. DFO.

Fisiologia:

O mesilato de deferoxamina é um agente quelante que forma complexos principalmente com metais trivalentes como ferro e alumínio. A quelação ocorre em base molar 1:1, de modo que 1 g de DFO pode ligar-se teoricamente a 85 mg de Fe formando a ferrioxamina (FeO) ou a 41 mg de Al formando a aluminoxamina (AlO), substâncias essas secretadas completamente pela urina e fezes.

O Fe quelado origina-se da Ferritina e da Hemossiderina. A DFO não quela o Fe da Transferrina, da Hemoglobina e de outras moléculas contendo o grupo heme.

Material Biológico:

Urina.

Coleta:

20 ml de urina basal.
20 ml de urina de 6 horas.
Informar o volume total das 6 horas.

Armazenamento:

Refrigerar entre +2 a +8°C

Exames Afins:

Ferro. Ferritina. Pesquisa de mutação C282Y.

Valor Normal:

Normal basal	
Urina	2,5 a 6,2 µg/dl em alíquota ou 10,0 a 12,5 µg/6 h

* Para obter valores em µmol/l, multiplicar os µg/dl por 0,1791.

Preparo do Paciente:

Este teste só deve ser feito em pacientes com função renal normal. Pede-se ao paciente para esvaziar a bexiga e aplicam-se IM 500 mg de Desferal®. Coletar 20 ml dessa urina para dosagem do Ferro basal. Cronometrar e coletar toda a urina durante as 6 horas seguintes, medir o volume total e reservar 20 ml para a 2ª dosagem de Ferro.

Interferentes:

Material de coleta contaminado com ferro, enxaguado em água comum. Hematúria. Hemoglobinúria. Cada 1,0 mg/dl de Hemoglobina urinária aumenta o Ferro urinário em 3,4688 µg/dl.

Método:

Automação.

Interpretação:

Útil no diagnóstico da hemocromatose.

A dose aplicada de Desferal® promove a eliminação urinária de mais de 5.000 µg/24 h na hemocromatose hereditária e menos de 2.000 µg/24 h em pacientes normais.
Excreção urinária de Ferro de 1.000 a 1.500 µg/6 h sugere acúmulo de Ferro.
Excreção urinária acima de 1.500 µg/6 h é acúmulo patológico de Ferro.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com